



PREFEITURA DO MUNICÍPIO
DE PORTO VELHO



A estação do Inverno no Estado de Rondônia caracteriza-se por fortes chuvas, acompanhadas depende dia, por raios e vendavais, o que tem causado, nos últimos anos, grandes prejuízos econômicos e sociais, principalmente em razão das inundações e escorregamentos, que as vezes provocam mortes, destruição e consideráveis danos. Assim sendo, com o objetivo de preservar vidas e também de reduzir danos materiais, a Coordenadoria Municipal de Defesa Civil, inicia hoje em 6º de dezembro, a "Operação INVERNO" em todo o Município que se estenderá até o início de junho de 2025.

Como Funciona a Operação Inverno?



As equipes municipais de Defesa Civil são preparadas para o desencadeamento de ações preventivas com o acompanhamento da previsão meteorológica, a medição dos volumes pluviométricos e as vistorias técnicas de campo em áreas de risco, desde Nova Califórnia/Extrema até baixo madeira Calama/Demarcação, visando a remoção preventiva dos moradores das áreas em situação de risco iminente. O objetivo é otimizar os recursos existentes e antecipar situações de risco, articulando a participação das Secretarias Estaduais e Municipais envolvidas, órgãos de atendimento emergencial (Polícia Militar, Corpo de Bombeiros, SAMU), equipes de Gerências da Defesa Civil do município, Brigadas e a própria comunidade.

Em Porto Velho, serão intensificadas ações preventivas, de preparação, de resposta e recuperativas, visando prevenir ou minimizar as consequências típicas geradas pelas chuvas, haja vista que os eventos mais comuns desse período são: inundações, alagamentos, escorregamentos de terra (deslizamentos), vítimas de raios, vítimas de choque elétrico zona rural, vítimas de vendavais, e prejuízos aos serviços essenciais (energia elétrica, água, saneamento, saúde e atendimento social).



Procedimentos no Carro



Conheça as alternativas para seus trajetos habituais: para trabalho, escola, creche, posto de saúde, supermercado, casa de amigos, parentes, etc.



Verifique os freios, pois, se molhados, perdem a eficiência.



Ande em marcha reduzida e evite cruzar grandes lâminas de água.



Evite circular em áreas de risco. Não se dirija para áreas inundáveis, como as baixadas.



Aumente a distância e observe o veículo da frente. Evite cruzar dois veículos na mesma poça d'água, em sentido contrário.



Fique atento a fios caídos na via ou prestes a cair, com curto-circuito, semáforos com defeito, árvores e galhos caídos na rua ou pendurados nos fios e entulho na via.



Acenda os faróis.



Procure um local seguro, estacione, espere a chuva passar e aguarde um tempo antes de sair novamente.



Não feche o cruzamento e facilite a passagem de veículos de socorro.



Evite ruas e estradas zona rural, próximas a morros com descidas acentuadas. Perigo de deslizamentos (perda do controle do veículo), quedas de barreiras, acúmulo de lama, erosões etc.



Não tente salvar seu veículo se ele for arrastado pelas águas, vá para um local seguro, chame os bombeiros.



Em veículos de duas portas, ajude quem estiver no banco traseiro a sair e não tente pegar objetos, malas, compras etc.



Ao sair de uma área de risco, sinalize para os motoristas não dirigirem para esses locais. Se estiver em local seguro, não saia.

As enchentes são muito perigosas, não as enfrente, pois podem levar à morte.



Procedimentos em Casa



Permaneça em sua casa, se possível.



Mantenha produtos de limpeza, alimentos e objetos de valor fora do alcance das águas.



Não coloque na rua sacos de lixo, entulhos e galhos.



Ao sair de casa, desligue a chave geral de eletricidade e feche os registros de gás e de água, desligue os eletrônicos da tomada.



Evite contato direto com água e lama da inundação. Use luvas e botas.



Beba apenas água filtrada e fervida.



Após a inundação, lave imediatamente as áreas atingidas: use um copo de água sanitária para 20 litros de água: não misture produto de limpeza.



Não lance água da chuva na rede de esgoto, além de provocar tragédias pode gerar multas.



Inspeccione telhados, calhas, rufos e ralos, elimine possíveis entupimentos, antes da estação chuvosa.



O contato com a água ou lama da inundação pode provocar leptospirose, diarreias, hepatite, cólera, infecções e problemas de pele. Qualquer suspeita procure os órgãos de saúde e informe que você teve contato com água de enchente.

Chuvas longas e intensas provocam deslizamentos, observe se há trincas no solo, barrancos, árvores (com raízes expostas), atoleiros, se há água minando de barrancos, se há postes inclinados ou rachaduras em casas e muros.

Diante desse quadro, solicite ajuda à DEFESA CIVIL MUNICIPAL, ao Corpo de Bombeiros, à Polícia Militar, ou até mesmo ao SAMU .

Se faltar energia, evite o uso de velas, tenha uma lanterna sempre à mão, lembre-se que o celular pode iluminar áreas pequenas se for necessário.



Procedimentos quando houver raios



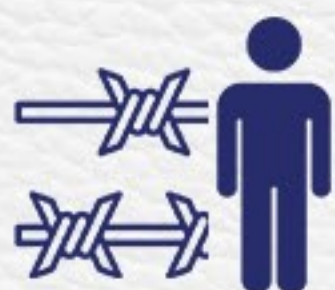
Evite abrigar-se sob árvores, postes e torres de comunicação.



Evite ficar sobre lajes.



Afaste-se de cercas de arame, alambrados e varais.



Evite caminhar próximo às cercas de arames, em zona rural.



Evite subir em telhados para reparos.



Durante a chuva, evite mexer em encanamentos metálicos.



Evite consertar a rede elétrica, antenas de TV e goteiras em dias de chuva.



Não empine pipas em dias nublados ou de chuva.



Não jogue bola na chuva, ainda que o campo seja protegido com para-raios.



Evite nadar em piscinas, rios e lagos em dias chuvosos.



Afaste-se das praias de areia beirando rios em “banhos” durante a chuva.



Afaste-se de estruturas metálicas.



Não segure objetos pontiagudos ou metálicos. Não pesque em dias chuvosos, não manuseie barras de ferro em obras ou construções.



Não fique próximo de tomadas, janelas e portas metálicas.



Não utilize telefones ou aparelhos elétricos.



Ao pressentir que o raio está próximo, não se deite no chão. Agache com os pés juntos e não coloque as mãos no solo.



No carro, feche todos os vidros e portas, não deixe espaços.



Evite ficar em locais descampados onde você se torna o ponto mais alto do lugar.



Desligue os aparelhos eletrônicos da tomada.



Não apanhe frutas em dias chuvosos.



Não se utilize de barcos, canoas, bóias e pedalinhos.

Lembre-se de que o para-raios oferece certa proteção somente na estrutura em que está instalado.

Fale somente o necessário no celular, verifique se a bateria não está no fim. Lembre-se, mesmo sem crédito você pode ligar para o Corpo de Bombeiros e Polícia Militar.

Evite circular pela cidade em dias de chuvas fortes, saia somente se for extremamente necessário, e evite locais com histórico de enchentes.



Procedimentos em Vendaval



Verifique portas e janelas que podem bater em dias de ventos fortes podendo quebrar vidros e provocar cortes e acidentes.



Observe as condições do seu telhado, verifique as condições principalmente das telhas de barro se deslocadas ou quebradas, calhas, rufos e coletores de água que podem entupir.



Telhas de fibrocimento devem ser fixadas com parafusos, de acordo com a especificação do fabricante.



Se objetos do telhado começarem a cair, saia de casa e procure um vizinho ou um local mais seguro.



Observe se não há fios caídos e fique atento a crianças, idosos, pessoas com dificuldades de locomoção e animais. Galhos caídos podem esconder fios energizados.

Fique atento!

Passa essas informações a outras pessoas.



Procedimentos na Rua



Não jogue lixo, entulho ou outros objetos nas ruas, bueiros, riachos e suas margens.



Não circule ou caminhe próximo a bocas de lobo e bueiros encobertos pelas águas.



Não circule sobre áreas alagadas.



Cuidado com a força da correnteza e com objetos por ela arrastados, que podem causar cortes e fraturas.



Não cruze correntezas em ruas e avenidas, elas poderão arrastá-lo.



Em caso de ventos fortes, evite proximidade das árvores, postes, semáforos, fios, toldos, marquises e coberturas metálicas, etc.



Procure abrigo em locais altos e secos.



Em ruas alagadas, procure andar junto a muros e paredes, observe, porém, se os mesmos não estão com problemas, com trincas, rachaduras ou com barrigas.



Utilize calçado e calça comprida para maior proteção. Não utilize shorts e não fique sem camisa.



Não se dirija para áreas de emergência, pois o excesso de pessoas sem necessidade dificulta as ações de socorro.



Evite transitar em ruas de terra, em locais com princípios de erosão, quedas de barreiras, deslizamentos ou acúmulos de lama.

Nunca enfrente alagamentos, se possível, busque uma rota alternativa. Ao primeiro sinal de perigo ligue para o Corpo de Bombeiros pelo 193.

Evite vias com riscos de alagamentos como os pontos a seguir:



Avenida Mamoré até cruzamento Rio de Janeiro e Rio Madeira (Prefeito Chiquilito Erse)



Avenida Jorge Teixeira com Almirante Barroso.

POLICIA MILITAR | 190

SAMU | 192

CORPO DE BOMBEIROS | 193

DEFESA CIVIL | 199

OU 98473.2112